

BALAMINUT; MARIANA SANTANA ¹, NADER; Maria Júlia Meneguello², VESPERO; Vivian Aparecida³, CEZARINO; Débora Cristina ⁴, ANGELICO; Julia Coca⁵, COUTINHO; Thainá dos Santos⁶, MARIOTTO; Letícia Giselle Sanches ⁷, MAXIMINO; Luciana Paula ⁸

RESUMO

Introdução: Uma empresa júnior de fonoaudiologia é caracterizada como uma associação sem fins lucrativos, formada por alunos de instituições de ensino superior, supervisionadas por professores, com objetivos educacionais oferece serviços de extensão e promoção de saúde com enfoque nas necessidades de seus clientes, nesse caso na área de fonoaudiologia. A empresa, dividida em setores de marketing, projetos e vice-presidência, procura sempre estar atualizada em seus serviços de acordo com os estudos mais recentes, muitas vezes produzidos na própria universidade. Em seu portfólio, atualmente, encontra-se o “Brincadeira de Fono”, uma atividade recreativa com duração de uma hora, para crianças de cinco a dez anos de idade, que visa estimular, sem promover atividades terapêuticas, a linguagem oral com foco no processamento fonológico englobando: a memória de trabalho, a consciência fonológica e o acesso ao léxico por meio de estratégias de contação de histórias, criação de brinquedos com materiais recicláveis, brincadeiras com rimas, caça palavras, desafios, entre outras. **Objetivos e Público- Alvo:** Este relato de experiência tem por objetivo descrever o desempenho de uma criança de dez anos no serviço “Brincadeira de Fono” quanto processamento fonológico, habilidade de memória e habilidades comunicativas, no período de 18 meses com encontros quinzenais. **Descrição das ações desenvolvidas:** A partir de horários e datas pré estabelecidos com a mãe, os participantes da empresa promoveram os encontros, com as seguintes atividades: contação de história no início do encontro, promovendo atenção auditiva, confecção de um brinquedo em conjunto a partir de materiais recicláveis, atividades envolvendo reconhecimento de rimas, jogos de consciência silábica, jogos da memória a fim de estimular a memória de trabalho, além de atividades de discriminação auditiva, adivinhação e bingo. Os encontros foram realizados via “Google Meeting”. Para uma análise aprofundada e a descrição do desempenho da criança foram analisadas amostras de vídeos de forma descritiva e qualitativa, considerando os marcos do desenvolvimento da linguagem, viabilizando paralelos entre o início e o fim dos encontros. **Resultados:** Ao final dos 18 encontros, foi possível observar a evolução da criança quanto ao respeito a trocas de turno, criatividade, compreensão das histórias contadas e desenvolvimento do processamento fonológico. Considerando a consciência fonológica, a qual refere-se à habilidade de reconhecer as similaridades e as especificidades entre os sons da língua e manipulá-los de forma correta, aspecto de maior dificuldade, foi possível observar que a criança conseguiu desenvolver essa habilidade, sobretudo nas atividades de rima, aliteração e segmentação silábica. Tais aspectos potencializaram também as habilidades de leitura da criança em questão, uma vez que foram observadas melhoras significativas no seu processo de leitura. **Conclusão:** Nesse contexto, com os dados apresentados, é possível concluir que o serviço “Brincadeira de Fono” mostrou-se efetivo com as atividades de estimulação feitas de forma online, potencializando habilidades estimuladas. Desse modo, esse serviço impactou positivamente o desenvolvimento de algumas habilidades de linguagem, de maneira online, sem fins lucrativos e terapêuticos.

PALAVRAS-CHAVE: Estimulação, Empresa júnior, Linguagem, Atualização

¹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

² Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br

³ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

⁴ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

⁵ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

⁶ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

⁷ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

⁸ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br

¹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
² Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariajuliamnader@usp.br
³ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
⁴ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
⁵ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
⁶ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
⁷ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br
⁸ Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, mariana.santana@usp.br